

1 Ata da Assembleia Geral Ordinária- Itinerante- Dia: 10 de junho de 2015 Inícios: 9h22 em
2 segunda chamada. Local: **OAB- Ordem dos Advogados do Brasil – Santos, Praça**
3 **José Bonifácio, nº 55 – Centro Histórico – Santos.**

4 **PARTICIPANTES:** Verificação da presença dos Conselheiros conforme lista de presença
5 anexa. Justificou ausência a conselheira Luana Ng, representante da Secretaria Municipal
6 de Segurança. Iniciada a reunião o Presidente Sr. Carlos Mota cumprimenta aos
7 presentes e agradece à OAB pela cessão do espaço para a realização desta primeira
8 assembleia itinerante do CMDCA. Explica que esta AGO itinerante é resultado de
9 deliberações do CMDCA. Na sequência faz a leitura da pauta, prosseguindo **ao item 1 –**

10 **Apreciação e deliberação da Ata da assembleia anterior:** A colaboradora Luci Freitas
11 solicita que complemente a informação de linhas 139 ficando com a seguinte redação: “ ...
12 que o artigo 86 do SINASE – Lei Federal de nº 12594/2012 veta o artigo 97 do ECA”.

13 Com esta emenda deu-se a **Ata por APROVADA.** O presidente solicita a inserção de
14 item de pauta, renumerando-se os demais: **Item 2 – eleição do 2º. Secretário do**

15 **CMDCA:** O presidente comunica que a entidade Educandário Santista enviou ofício de nº
16 65/2015 substituindo a conselheira Adriana Santos Lima Lopes pela Assistente Social
17 Sra. Juliana Christofoli Panza. Tendo em vista que a Sra. Adriana ocupava o cargo de 2ª.
18 Secretária neste Conselho faz-se necessário a eleição de outro secretário. O conselheiro
19 Ari Lopes Junior coloca-se à disposição, sendo eleito por unanimidade e assim
20 empossado pelo Senhor Presidente, assumindo imediatamente suas funções à mesa.

21 **Item 3 – Posse dos membros da Comissão Infante Juvenil do CMDCA:** o Sr. Edmir
22 Nascimento solicita que a conselheira Marly Carvalho faça a apresentação das crianças e
23 adolescentes eleitos, explicando que esta ação está contemplada no Plano Decenal e já
24 colocada em prática. Ressalta que convidaram a Sra. Flávia Lima, psicóloga que aceitou

25 colaborar no trabalho da Comissão. Marly Carvalho se dirige ao púlpito e relata o evento
26 realizado no SESC, para o qual se articulou adolescentes de todas as regiões de Santos.
27 Esclarece que a primeira ideia era uma escolha por meio das escolas, contudo o tempo
28 era curto. A diretoria considerou legítimo aproveitar o processo da X Conferência

29 Municipal, o qual foi muito rico, além de contar com o apoio dos pais nessa forma de
30 viver a vida e do viver a sociedade. Não somente a reunião itinerante está no Plano
31 Decenal, mas também a Comissão Infante Juvenil, que traz a criança e o adolescente

32 como protagonistas no processo. Faz a reflexão de que talvez Santos seja pioneiro nesta
33 ação de legitimar as ideias e propostas de crianças e adolescentes. Luci Freitas,
34 colaboradora sugere que a SECOR- Secretaria Municipal de Comunicação e Resultados

35 crie uma coluna sobre o empoderamento e protagonismo infante juvenil. Os adolescentes
36 eleitos escolheram os adolescentes representantes como orador neste ato de posse.
37 Assim os adolescentes Larissa Yanka e Luiz Henrique Soares, do Projeto Pescar fizeram
38 seus discursos de posse dizendo que a criança e o adolescente tem capacidade de

39 entender esse mundo, se interessar mais pela política e agradecem por terem voz neste
40 Colegiado e por ouvi-los. A adolescente Suellen Aparecida, do CAMPS agradece e cita
41 uma passagem bíblica que diz “cuida dos pequenos porque deles é o reino dos céus” e

42 compara que da mesma forma que Jesus falou devemos cuidar dos direitos das crianças
43 e adolescentes. A adolescente Mylena Portela, do Camps e que estuda na EE Fernando
44 de Azevedo fala que os adolescentes sentem falta de ter essa “voz” e está feliz por

45 representar adolescentes da Zona Noroeste, além do aprendizado pessoal e profissional.
46 Marly Carvalho convida as crianças e adolescentes a seguir relacionados, para
47 assinatura do livro de posse: Adolescentes: Zona Noroeste – Mylena Portela e Laryssa

48 Yanka; Zona Central – Mateus Willians e Rebeca Weiss; Morros – Suelen Aparecida e
49 Steffany Valhina , Zona Leste – Beatriz Camara, Nicolas Campos, Jonatas Maximirian,
50 Samara Rodrigues, Area Continental: Luiz Henrique Soares Crianças: Ana Cláudia

51 Santos, Nicoli Silva, Julia dos Santos, e Rosandra Menezes. Edmir Nascimento apresenta
52 a psicóloga Flávia Lima e ressalta o trabalho que a mesma irá realizar na Comissão, de

orientação para o exercício do protagonismo. Marly Carvalho informa que o 1º encontro da Comissão será no Educandário Santista, dia 16 de junho às 9h. Posteriormente, com a presença da fotógrafa Susan, da Secretaria de Comunicação, registrou-se o Ato de Posse das Crianças e Adolescentes, primeiros membros da Comissão Infanto Juvenil do CMDCA

Item 4 - Relatos dos Conselhos Tutelares - A conselheira Sandra Regina, do Conselho Tutelar da Zona Leste cede o espaço para que Sr. Rodrigo José Valente, consultor do PNUD e representante da Secretaria de Direitos Humanos faça sua exposição sobre o SIPIA. O Sr. Edmir Nascimento explica que sempre houve boa receptividade em Brasília, no entanto esbarrava em recursos mas recentemente o Sr. Marcelo Nascimento disse que dará prioridade aos municípios que estão envolvidos com a utilização do SIPIA. Sr. Rodrigo explica que o sistema foi lançado em 2009 na versão Web e que o mesmo possibilita a extração de dados estatísticos para a política pública além de facilitar o trabalho dos conselheiros tutelares. Relata que o sistema apresenta algumas falhas e que a Secretaria Nacional de Direitos Humanos está realizando oficinas nos Conselhos Tutelares de todo o Brasil a fim de diagnosticar a real situação do sistema. Adianta que irão lançar nova versão no processo unificado de eleição dos conselhos tutelares. Informa que o SIPIA ao público só fornece dados de estatísticas e denúncias on-line e que o sistema é de utilização exclusiva por conselheiros tutelares com senha individual e os CMDCA também tem acesso aos dados e alguns relatórios com senha específica. O Sr. Edmir lamenta a ausência de representantes dos Conselhos Tutelares da Zona Noroeste e do Centro nesta assembleia pois fizeram questão de manter o status do Conselho e no entanto não se fazem presentes. A Sra. Sandra, conselheira tutelar da Zona Leste informa que irá apresentar o relatório (prestação de contas) de sua base na assembleia ordinária de julho. Em relação ao questionamento do Convênio com a entidade “CEB 30 de Julho” diz que há uma demanda reprimida de aproximadamente 150 crianças. A Sra. Marilene Rabelo, representante da entidade relata que após o diagnóstico passa para o centro de atendimento. Não tem demanda de espera no diagnóstico e a entidade atende 10% (dez por cento) a mais do que estabelecido no convênio (60 vagas). Envia relatórios à Secretaria Municipal de Saúde e realmente existe a fila mas a entidade já está atendendo além do pactuado. A última ampliação do convênio foi em 2013 O presidente Carlos Mota informa que é necessário rever com a Secretaria de Saúde.

Item 5- Apreciação e deliberação da revalidação do registro do Centro Espírita Ismênia de Jesus – A Sra. Tatiane Carreira Correia, representante da entidade informa que o projeto realiza atendimento individual e em duplas, trazem as dificuldades das famílias e conforme o caso o atendimento é mais extenso. Tendo em vista que já houve análise da Câmara de Planejamento e não há óbices propõe-se a aprovação. Após votação deu-se por **APROVADO**.

Item 6 – Apreciação e deliberação da inscrição do programa “Jovem Aprendiz” da Casa Vó Benedita – o Sr. Wilson Bregochi, assistente social do Conselho relata que a visita à entidade foi realizada juntamente com a Sra. Fernanda Santos e que o espaço é adequado, o atendimento é regional e não há óbice à inscrição. A representante da entidade Sra. Cynthia Granja informou que o projeto é exclusivo de cota de aprendizagem da Petrobrás para jovens de 16 a 18 anos, com duração de dois anos e é articulado com o SENAI. A entidade faz a seleção, registra em Carteira Profissional, acompanha em conjunto com a Petrobrás e após a seleção começa na Casa Vó Benedita. Os adolescentes tem aulas de informática, língua portuguesa, ética, dentre outras com 100 horas, ou seja, 20 horas semanais dedicadas ao programa. Os cursos são de mecânica básica – manutenção e o de práticas administrativas. Depois do SENAI tem a parte de vivência, ou seja, quatro dias na empresa e um dia na Casa da Vó Benedita para formação. A entidade fez parceria com empresas de Santos para as vivências. Relata que na turma anterior teve 57% de empregabilidade. Outro segmento do Programa é o acompanhamento familiar. Ressalta que o projeto prioriza os adolescentes em abrigos e em cumprimento de medidas e

105 funciona no imóvel da Av. Conselheiro Nébias, 135. **APROVADO. Item 7 – Indicação de**
106 **representante do CMDCA para a Comissão Municipal de Prevenção e Erradicação**
107 **do Trabalho Infantil – CM-PETI** – O presidente Carlos Mota aproveita este momento
108 para divulgar e convidar os conselheiros para participarem do Seminário de Combate ao
109 Trabalho Infantil que acontecerá dia 12 de junho, à partir das 13h, no consistório da
110 UNISANTA – Universidade Santa Cecília. Retoma o tema da pauta e pergunta se algum
111 dos conselheiros presentes se coloca à disposição para representar o Conselho na
112 Comissão, ao que a Sra. Marly Carvalho se apresenta mas sensibiliza os conselheiros
113 presentes de que é necessário e importante revezar pois já esteve nessa comissão por
114 muitos anos. Finaliza que aceita “temporariamente” até que um conselheiro se disponha a
115 compor a CM-PETI. Após essas considerações a conselheira **Marly Carvalho foi eleita**
116 **por unanimidade. Item 8- Informes sobre o Edital do CONDECA** – O Sr. Edmir fala
117 que o CONDECA- Conselho Estadual dos Direitos da Criança e Adolescente realizou
118 reunião em 12 de maio e alterou o edital de projetos concorrentes ao Fundo Estadual e
119 deliberaram que não há a necessidade de anuência dos CMDCA – Conselhos Municipais
120 para o envio dos projetos ao CONDECA. Diante dessa deliberação, a qual contraria o
121 entendimento deste Conselho Municipal, foi elaborada uma contestação para
122 cancelamento desse Edital, com os argumentos que a Política é municipalizada e tal
123 decisão é uma ingerência do Estado no município. Solicita ainda que seja inserido no
124 Edital que os projetos devem contar com o aval dos CMDCA. Marly aproveita a
125 oportunidade e relata o que foi tratado na reunião metropolitana dos CMDCA, que ocorreu
126 na Praia Grande estando ausentes apenas os municípios de Itanhaém e Mongaguá. Na
127 ocasião foi deliberado que se faça uma carta aberta da região, repudiando a deliberação
128 do CONDECA de exclusão dos CMDCA na apreciação dos projetos. O Edital está
129 desacreditado pois foi lançado no site, retirado, relançado e depois tiraram os Conselhos
130 Municipais do processo. O presidente Carlos Mota fala que houve uma preocupação e
131 organização deste CMDCA com base no que foi inicialmente publicado pelo CONDECA
132 e estabeleceu prazos. No meio do processo ocorreram essas alterações que prejudicam
133 o Conselho pois agora os projetos podem ser enviados diretamente ao CONDECA sem
134 nenhuma análise técnica do município, além de que o Conselho Estadual não tem
135 condições de avaliar os projetos de todos os municípios paulistas e dar retorno se esses
136 projetos são interessantes às suas comunidades. Conclui que este CMDCA irá até o final
137 seguindo a Resolução deste Conselho e na AGO de 2 de julho vamos analisar os projetos
138 que agora tem até o dia 15 de julho para envio ao CONDECA. Luci Freitas cita o artigo
139 227 da Constituição Federal e repudia pessoalmente a ação do Estado e do CONDECA.
140 O Sr. Presidente Carlos Mota declara que o Estado todo (no sentido de que muitos
141 municípios do Estado) estão questionando essa ação do Condeca. **Item 9- Informes da**
142 **Comissão Especial Eleitoral acerca do processo de eleição dos Conselhos**
143 **Tutelares do Município – Gestão 2016/2020** – O Sr. Edmir, presidente da Comissão
144 informa que 212 pessoas se inscreveram, destas 205 estavam habilitadas. 187 realizaram
145 a prova e 52 obtiveram a média, estando assim aprovados para a próxima fase. Está em
146 fase de recursos das provas e depois mais 30 dias para juntada dos documentos.
147 Informa que foi realizada reunião com o DETIC – Departamento de Tecnologia da
148 Informação da Prefeitura, para tratar sobre a eleição de forma eletrônica . Ampliou-se para
149 14 (quatorze) escolas este ano. O presidente Carlos Mota complementa que a proposta
150 era utilizar as urnas do TRE- Tribunal Regional Eleitoral mas este indeferiu. No segundo
151 momento se pensou em consultar o DETIC o qual está estudando essa viabilidade.
152 Aproveita para informar que no próximo dia 17 de junho será realizada a AGP –
153 Assembleia Geral Permanente para deliberar sobre os recursos das provas, apresentados
154 pelos inscritos no processo. **Item 10 – Relatos da Diretoria Executiva** – A 1ª. Secretária
155 Helenice informa os itens tratados na reunião, dentre eles: o envio do processo n-º
156 68453/2015 à COARTI referente a capacitação dos conselheiros tutelares para fins de

atualização da pesquisa de preços; aditamento temporal do Projeto LER, processo nº 116436/2012; a apresentação dos serviços da SEMES- Secretaria de Esportes, bem como dos projetos das entidades não será feito nesta AGO uma vez que é itinerante, ficando para nova oportunidade; prorrogação do edital CONDECA; edital da Fundação Itaú; relatório da X Conferência enviado ao CONDECA, recebimento da Carta da ONG CONCIDADANIA sobre o envio do projeto Embaixadores do ECA ao CONDECA e solenidade de homenagem às Empresas Parceiras da Criança. **Item 11 – Relatos das Câmaras Setoriais – Câmara Financeira** – A Coordenadora da Câmara, Sra. Maria Cristina informa que enviou ao Departamento de Articulação- DEARTI os processos de prestação de contas para a prévia análise daquele órgão. Informa que o projeto Ler do Rotary foi solicitado aditamento de prazo logo no início em função de atrasos na abertura da conta corrente. O Convênio prevê que o prazo é de 24 meses após o primeiro repasse da verba. É necessário agilizar pois trata-se de recursos para pagamento dos profissionais. O Sr. Paulo Paim informa que já estão sendo tomadas as providências para enviar a PGM- Procuradoria do Município. Sra Maria Cristina informa que o saldo do Fundo é de R\$ 2.2879.112,17, tendo empenho de R\$ 901.774,38 e disponível para financiar novos projetos R\$ 1.977.337,79. **Câmara de Planejamento** – A conselheira Rose, representante da SEDUC informa que houve reunião em 19 de maio na qual aprovaram um modelo de Relatório das visitas. Realizaram visitas aos seguintes projetos: Geração Futuro II da entidade Seara de Jesus e constataram que a sala é excelente e as instalações adequadas; Programa de Educação Cidadã da Seseg- Secretaria de Segurança os objetivos estão sendo alcançados e deve ser estendido a outras séries e outras escolas.; Ismênia de Jesus – para fins de revalidação do registro e Casa Vó Benedita para inscrição do programa Jovem Aprendiz. Foi analisado o relatório da X Conferência Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente de Santos para envio ao CONDECA, bem como análise do Edital da Fundação Itaú Social. Foram agendadas visitas para este mês. **Câmara de Relações Públicas** – a conselheira Denise, representante da SECOR- Secretaria de Comunicação e Resultados, relata a reunião de 19 de maio na qual se definiu as ações para o evento de premiação às empresas destinadoras ao FMDCA –Santos. O evento ficou agendado para o dia 16 de julho às 10h, no Salão Nobre “Prefeito Esmeraldo Tarquínio” e as 24 empresas parceiras receberão um prêmio (troféu, estatueta ou placa) e mais um certificado em reconhecimento a essa nobre ação, na condição de “Empresa Parceira da Criança”. O presidente Carlos Mota informa que a aprovação do material a ser confeccionado foi feita pelo aplicativo Whatsapp pelos membros da Comissão, face a exiguidade de prazo. A colaboradora Luci Freitas aproveita a oportunidade para registrar o brilhante trabalho executado pela Sra. Alana Prates na gestão do Portal dos Conselhos que, é o primeiro no Brasil nesses moldes. **Câmara de Legislação** – Não houve reunião. **Item 12 – Relatos dos representantes dos Conselhos e Comissões – Comissão de Monitoramento do Plano Decenal**– Marly Carvalho anteriormente ao relato da Comissão expõe sua preocupação quanto a não participação deste CMDCA no edital Itaú Social. O Sr. Wilson Bregochi, assistente social do CMDCA informa que o que consta no edital é que se fizesse um Plano de Ação com u/m projeto, definindo a metodologia, ou seja, o Conselho pensa, elabora o projeto e terceiriza para uma entidade. Só que o CMDCA não faz isso. Além disso, não há tempo hábil para atender as exigências do edital. Marly prossegue informando que a Comissão contou com a participação da Sra. Jennifer, facilitadora da Fundação Abrinq e que ficamos de manter contato para que ela participe da próxima reunião. Foi deliberado que nesta AGO se aprovasse a Resolução Normativa definindo a composição e atribuições da Comissão. A SEAS- Secretaria de Assistência Social fez a avaliação do Plano Decenal no que concerne ao Eixo 2 – Proteção. Questiona se as ações da Comissão devem passar pela diretoria e o presidente informa que não tem que esperar AGO ou agendamento de reunião para se adotar as ações necessárias, tem os representantes das secretarias na

209 Comissão que são os facilitadores e no que houver dificuldade encaminha para a
210 diretoria, mas já vai adiantando. Marly reportou ainda sobre a ferramenta desenvolvida
211 pelo professor Ives, da Secretaria Municipal de Esportes, que auxiliará no
212 acompanhamento das ações contidas no Plano. Luci Freitas comenta que a Resolução
213 Normativa precisa ter um facilitador e Marly diz que o facilitador deve ter facilidade de
214 comunicação com o secretário da Pasta. Assim, ficou deliberado de se apresentar a
215 minuta da Resolução Normativa na próxima reunião da Comissão, posteriormente para
216 análise da Câmara de Legislação e pautar para aprovação na próxima AGO. **Relatos**
217 **CEVISS – Comissão Municipal de Enfrentamento à Violência e Exploração Sexual**
218 **Infante Juvenil** – Cláudia Diegues se apresenta e informa que no dia 27 de maio
219 assumiu a coordenação da Comissão. A reunião será amanhã, dia 11 de junho às 9h na
220 SEPACOM- Casa de Participação Comunitária e a pauta será o planejamento das ações
221 2015/2016. **Relatos CM-PETI- Comissão Municipal de Prevenção e Erradicação ao**
222 **Trabalho Infantil** – a conselheira Rejane Oliveira, representante da SEAS – Secretaria de
223 Assistência Social informa que a Sra. Marina Penteado está coordenando as ações da
224 Comissão e na próxima sexta-feira será realizado o Seminário, no consistório da
225 Unisanta, conforme mencionado anteriormente pelo presidente. A SEAS é responsável
226 pelas ações estratégicas. **Ítem 13 - Assuntos Gerais-** A criança Rosandra, do
227 Educandário Santista e representante das crianças na Comissão Infante Juvenil solicita
228 que expliquem melhor o que é dito na Ago pois tem coisas que os “adultos” falam e as
229 crianças não estão entendendo. O presidente Carlos Mota orientou que as crianças
230 podem levantar a mão pedindo explicações do que tiverem dúvidas. A criança Nicoli, de 9
231 anos, também ratifica essa necessidade que expliquem melhor alguns termos utilizados
232 na Assembleia e que elas não estão familiarizadas. Marilene Leonel da entidade “30 de
233 Julho” complementa a informação dada anteriormente que existe uma lista de espera de
234 115 já diagnosticados e quanto a ampliação diz que houve aditamento em 2014 para
235 suprir a defasagem dos valores referente ao período de 2007 a 2012 mas não há previsão
236 de ampliação por falta de verba da Secretaria de Saúde. A adolescente Milena, do Projeto
237 Pescar e aluna da EE Fernando de Azevedo expõe que os adolescentes tem dificuldades
238 para o Primeiro Emprego, principalmente depois que termina o período de CAMPS e não
239 conseguem ser efetivados. Relata que a EE Fernando Azevedo não tem convênio com
240 CIEE e pergunta ao presidente se este CMDCA pode fazer algo. Complementa que foi
241 conversado na escola porque não tem convênio e foi dito que o patrão dá prioridade ao
242 trabalho e não ao estudo. A Sra. Regina Helena, representante do CIEE- Centro de
243 Integração Empresa-Escola responde que não precisa ter vínculo com a escola. A
244 inscrição é feita no site com o CPF ou diretamente na unidade na Av. Ana Costa. No caso
245 de assinatura de contrato o adolescente deve estar acompanhado pelos pais ou
246 responsável. A adolescente Mylena Portela disse que não conseguiu fazer pelo site e a
247 Sra. Regina Helena se comprometeu a verificar. Os adolescentes que compareceram ao
248 CIEE obtiveram informação que não é possível fazer inscrição sem parceria com a
249 escola. A conselheira Regina esclarece que o vínculo só é necessário em estágios. No
250 caso de aprendiz é direto com a empresa. Assumiu o compromisso de verificar a situação
251 da EE Fernando Azevedo pois não é necessário a escola autorizar e a escola não tem
252 poder de impedir o aluno de trabalhar. Luci Freitas, colaboradora propõe que se faça uma
253 enquête sobre certos diretores e todo esse poder que exercem. O presidente Carlos Mota
254 solicita que a Sra. Regina socialize com a diretoria para repassar aos conselheiros as
255 escolas que tem estagiários e aprendizes. A adolescente Mylena Portela finaliza dizendo
256 que o CAMPS não dá conta de atender toda a demanda e pediu autorização para fazer
257 uma pesquisa na escola e todos queriam o CIEE. Marly Carvalho, da ONG Concidadania
258 relata que quando estava na CM-PETI discutia o trabalho precoce do adolescente. É frágil
259 a nossa informação sobre os adolescentes na cidade de Santos. Existe incentivo às
260 empresas para o Primeiro Emprego e é necessário sensibilizar. Aproveitar a oportunidade

21
22
23

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – 6
CMDCA

261 do evento Empresa Parceira da Criança para essa finalidade e priorizar essa discussão
262 para inserir no mercado de trabalho quem precisa trabalhar. O adolescente Paulo disse
263 que a Escola não quis receber seu encaminhamento e o presidente orienta os
264 adolescentes para sempre fazerem por escrito e que a pessoa coloque isso no papel pois
265 a entidade pública deve embasar suas decisões. A adolescente Milena disse que fez isso
266 mas a escola se negou a assinar. O presidente Carlos Mota encerra dizendo que a
267 unidade pública tem obrigação de protocolizar e se esta não o faz, que se encaminhe o
268 caso a Diretoria de Ensino e a este CMDCA. A conselheira Rejane Oliveira, da Secretaria
269 de Assistência Social divulga o Seminário que acontecerá dia 12 de junho, no Consistório
270 da UNISANTA com o tema: Combate ao Trabalho Infantil. Luci Freitas destaca a
271 importância dos jovens conhecerem as leis em vigência. A Sra. Regina Helena,
272 representante do CIEE destaca que a Empresa prioriza que os jovens estejam
273 matriculados na Rede de Ensino e apresenta o número de 1000 aprendizes na unidade
274 Santos, marca atual do Programa ofertado ao CIEE. A conselheira Maria Cristina Dias de
275 Oliveira, representante da CODESP relata a preocupação em aprovação do Plano
276 Municipal de Educação pois não está havendo discussão entre a escola, alunos e pais.
277 Destaca também a preocupação na divulgação da cartilha que traz o tema “Ideologia de
278 Gênero”. A criança Rosandra agradece a oportunidade de participação neste Conselho e
279 a criança Nicoli agradece ao CMDCA pelo financiamento do projeto “Fazendo Arte”. Rose
280 Mary Martinho, representante da SEDUC- Secretaria Municipal de Educação informa que
281 no site da Secretaria podem tirar as dúvidas sobre o Plano de Educação. Nada mais
282 havendo a tratar deu-se por encerrada a assembleia às 12h05 tendo o Presidente Sr.
283 Carlos Mota agradecido à presença de todos. Eu, Helenice Fontes Alves, 1ª. secretária
284 lavrei a presente ata.

285
286
287
288
289
290

291 **CARLOS ALBERTO FERREIRA MOTA**
292 **Presidente**

HELENICE FONTES ALVES
1ª Secretária